

## *Carta Pedagógica Recid Tocantins.*



*Eu aprendi...*

*Que sou do tamanho do meu mundo e que meu mundo é do tamanho do meu sonho; que sozinha não sou ninguém, e só serei alguém quando vivo em comunhão com o meu próximo, que amar o próximo é buscar a realização dos interesses em comum. Que minha felicidade depende da felicidade do outro. E que REDE é um emaranhado de ideias que resultam em um só objetivo;*

*Amparar para melhor viver, seguindo a missão que nos foi designado por um ser supremo, o Deus da igualdade e da semelhança!*

*(Autora: Niormisia R Silva - Educadora Popular Voluntária e educanda da Escola de Formação 2012 - Recid- TO)*

Esta carta tem como objetivo destacar a conjuntura política do Estado, a experiência da I Escola Estadual de Formação de Militantes, a execução da meta do convênio (atividades), o planejamento do aditivo e nossas ações, desafios, limites, avanços e aprendizados .

Começamos falando da conjuntura política do estado nesse momento de campanhas eleitorais que já começa a se desenhar em meio às nossas comunidades. É claro, que também começam a cooptação das lideranças. Tudo isso nos deixa bastante ansiosos e preocupados diante dos trabalhos que a Recid vem realizando no estado. Pois é, justamente as nossas lideranças que os corruptos procuram.

Os candidatos aos cargos de gestor municipal são os que mais nos deixam intrigados no sentido da postura ética e profissional, principalmente nas três maiores cidades do estado (Palmas, Araguaína e Gurupi ). Não podemos nos orgulhar, quase todos têm ficha suja ou problemas com a justiça quando eram prefeitos no passado salva-se um ou dois no máximo. O governador não tem muito diálogo com a população tocantinense. A luta por aqui é ferrenha. Os direitos básicos da sociedade são violados. Há um descompromisso e descaso do poder público para atender as demandas da população.

A **saúde** ainda não é a desejada por todos/as. Há muita fila nas unidades públicas, falta médicos especializados para suprir a demanda. A espera para a realização de um procedimento cirúrgico é longa e cansativa.

Na **educação**, falta ônibus para o deslocamento dos educandos/as principalmente nos assentamentos onde a carência é maior. O governo federal precisa olhar com bons olhos pra esse público. É imprescindível que educadores comprometam-se e humanizem-se com a educação no campo.

Dentro dos problemas acima na educação, existe um público muito especial no campo: é a **JUVENTUDE RURAL**. Os governos nas três esferas precisam se comprometer mais com esses atores sociais que buscam políticas públicas de qualidade e que possam atender suas respectivas demandas dentro de suas realidades locais. Na conferência estadual do campo

que foi realizada no estado puxada pelo MST (Movimento dos Trabalhadores/as Rurais Sem Terra), MEDH (Movimento Estadual de Direitos Humanos), RECID (Rede de Educação Cidadã) e SEDUC (Secretaria Estadual de Educação), uma das principais temáticas do evento foi a construção de unidade das EFA (Escola Família Agrícola) em pólos para atender esse público.

. O nosso **transporte público** nos faz vergonha. Além de a passagem ser cara, a maioria dos ônibus é de má qualidade.

Aqui também a “cachoeira” foi grande e carregou o prefeito de Palmas Raul Filho. Com certeza ainda há outros peixes grandes envolvidos nessa teia, mas como sempre a corda arrebenta do lado mais fraco.

**Mas há sinais** de esperança. Vejam! Temos cinco educadores populares e voluntários da Recid que se candidataram a cargos de vereadores/as em cinco municípios nas mais diferentes profissões como: professor da escola formal, conselheira tutelar, catadores/as de materiais recicláveis e movimentos sociais, esse é o perfil dos nossos companheiros e companheiras que estão almejando essas cargos.

**Quanto a I Escola Estadual de Formação de Militantes**, a proposta era desencadear um processo de formação que desse conta da demanda. Foi desafiador no primeiro momento já que era a nossa primeira experiência como escola. O nosso desejo era uma busca contínua junto a outros educadores/as para contribuir em suas respectivas comunidades ou movimentos sociais, enquanto instrumento de intervenção no seu respectivo chão.

A escola foi assumida em parceria com o MEDH - Movimento Estadual de Direitos Humanos. Os temas foram pensados no coletivo assim como os assessores/as a serem escolhidos. A idéia de ser uma escola itinerante foi um dos pontos mais desafiadores para nós enquanto coletivo estadual, mas não desistimos. Conseguimos! Tivemos altos e baixos durante os quatro módulos da escola, Agora fica a experiência vivenciada no coletivo e podemos dizer que estamos mais preparados no sentido de ter acúmulo para desenvolver atividades junto aos grupos que acompanhamos.

Pois bem, enfrentar toda essa complexidade motivados pelo desejo de transformação e mudanças a partir das visões e vozes de protagonistas, teve como intuito maior contribuir para a construção de processos educativos que possam somar esforços na criação de políticas públicas de combate e a exclusão social e políticas que garantam de fato os Direitos Humanos a todos e todas. Dentre os temas trabalhados encontram-se:

a) **Módulo I**

**Temática: Educação Popular e a Construção do Poder Popular no Brasil.**

**Local: Porto Nacional-TO**

b) **Módulo II**

**Temática: Educação Popular e Direitos Humanos**

**Local: Taguatinga-TO**

c) **Módulo III**

**Temática: Educação Popular e a Construção do Poder Popular no Tocantins.**

**Local: Palmas - TO**

d) **Módulo IV**

**Temática: Educação Popular e Controle Social.  
Local: Miracema do Tocantins - TO**

**Queremos também ressaltar a Participação dos educadores/as** na Rio +20 especificamente na Cúpula dos Povos. Foi uma experiência inexplicável.

Além da experiência de dois dias de viagem de ônibus, ficar no acampamento da VIA CAMPESINA foi um grande aprendizado. Éramos mais de 2000 integrantes da Via acampados naquele local: o sambódromo. Além das outras organizações que também ali estavam. Participamos de várias oficinas, plenárias, marchas. A Marcha das Mulheres contra a Economia verde e a Marcha de todos os povos foram dois momentos marcantes. Ressaltamos também as assembléias de todas as plenárias.

A oficina coordenada pela RECID foi muito significativa. Foi um espaço com a nossa cara, com a nossa marca.

No coletivo que realizamos para planejar as atividades decidimos que iríamos trabalhar com os mesmos grupos. O objetivo é fortalecê-los cada vez mais.

**Com relação** as nossas atividades, estamos seguindo o planejamento, claro que tivemos um pequeno atraso no cumprimento da nossa meta durante o convênio, mas conseguimos realizar todas as atividades previstas no mesmo.

**Quanto o aditivo**, realizamos algumas oficinas e um intermunicipal, logo em seguida veio a grande problemática com relação ao recurso do aditivo, mas agora acreditamos que tudo está se encaixando e com certeza concluiremos todas as atividades dentro da data prevista.

Caros leitores/as socializaremos uma experiência que tivemos no nosso quarto módulo da escola, tínhamos o desafio de escrever uma carta de despedida para nossos companheiros/as da escola como se nunca mais fossemos nos ver e isso nos emocionou. Logo abaixo descreveremos (em íntegra) uma das cartas.



*Caros companheiros e Companheiras,*

*Agradeço todos os momentos e aprendizados que vivenciamos juntos /as nesses dias. Espero que eu tenha contribuído de alguma forma para o crescimento do grupo.*

*A partir desse quarto módulo, cada uma/um retornará pra seu chão e será uma semente que fecundará essa terra de meu Deus e produzirá bons frutos.*

*Sei que nunca mais nos veremos, talvez numa outra vida, mas o importante foi que nos conhecemos e construímos algo muito importante e juntos/as pra nossas vida. Enfim, somamos forças pra começar uma nova batalha se preciso for.*

*A despedida nunca foi fácil nem será, sempre nos emociona e deixa-nos uma dor no peito mas pense, sempre estaremos unidas/os, quando vocês olharem as nossas bandeiras, as nossas lutas lá estará o rosto de cada uma/um de nós!! A BRAÇOS*

(Autora: Carmelita Coimbra - Educadora Popular - Recid- TO)

*Desejamos de todo nosso coração uma margarida a cada leitor/a desta pequena carta.*



Fraternalmente,  
Coletivo Estadual  
RECID- TO, 09 de Agosto de 2012